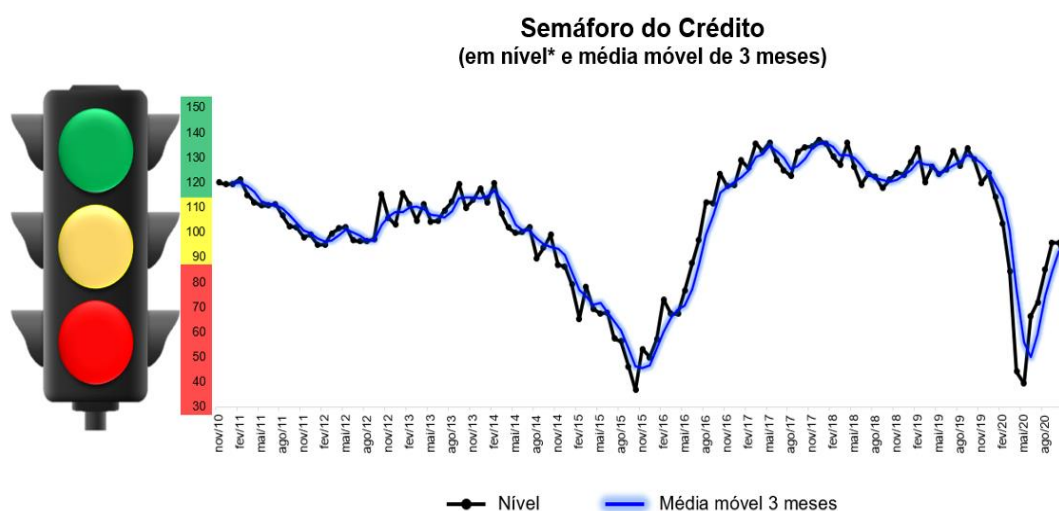


Estudo inédito da Serasa Experian revela um ambiente de crédito em estado de atenção no Brasil

Pandemia trouxe o segundo pior cenário dos últimos dez anos para tomada e concessão de crédito no país. Levantamento especial considera um conjunto de variáveis para classificar a configuração do mercado de crédito em três níveis

São Paulo, 14 de dezembro de 2020 – A Serasa Experian lança hoje, dia 14 de dezembro de 2020, o Semáforo do Crédito, um estudo inédito que avalia a situação do ambiente de crédito ao consumidor no Brasil, considerando um conjunto amplo de variáveis econômicas. Em novembro deste ano, o levantamento registrou 86,5 pontos, recuando em relação a outubro, porém mantendo a média móvel dos últimos 3 meses no nível de “estado de atenção” (92,6 pontos). A pandemia, iniciada em março deste ano, levou o ambiente de crédito a seu segundo pior momento dos últimos dez anos, quando o índice atingiu em maio 39,5 pontos.



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média de 2014 de 100 pontos.

“O Semáforo do Crédito funciona como uma bússola, dando uma direção da atual situação do ambiente de crédito no Brasil. Ainda não é possível afirmar que novembro sinaliza uma pausa na recuperação ou o início de uma fase desfavorável no mercado de crédito. Incertezas em relação aos desdobramentos da crise, incluindo possibilidade de novas ondas de contaminação e eficiência de uma futura vacina, podem ter gerado um sinal de alerta entre os agentes econômicos. Os próximos meses serão cruciais para definir a extensão da recuperação e o cenário do crédito para pessoa física em 2021”, afirma o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

Desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), o Semáforo foi decomposto em quatro grupos que ressaltam aspectos distintos do mercado de crédito: Volume de Crédito, Confiança, Condições de Crédito e Renda. Assim, segue três configurações: vermelho se abaixo de 90 pontos, indicando um cenário desfavorável; amarelo se entre 90 e 110 pontos, denotando estado de atenção; verde se acima de 110 pontos, denotando um cenário favorável. Na pontuação mais alta, o índice sinaliza o aumento da procura por crédito, condições econômico-financeiras mais favoráveis, crescimento do volume de financiamento para pessoa física no país com relativa estabilidade ou até mesmo queda dos níveis de inadimplência.

Com base histórica desde outubro de 2010, o estudo mostra que o menor nível alcançado durante a pandemia (39,5 pontos em maio/20) é bastante similar a outubro de 2015, quando

foi registrado o pior nível do índice (36,9 pontos), resultado da crise política e recessão econômica enfrentada pelo país, que se estendeu até 2016. Já dezembro de 2017 registrou o auge de um ambiente de crédito favorável, com 137,2 pontos, que veio se mantendo até o início da pandemia de Covid-19.

O ano de 2014 foi escolhido como período de referência do estudo por ser um período em que o mercado de crédito ao consumidor operava num ambiente de expansão moderada de seus volumes com relativa estabilidade dos níveis de inadimplência. A média em 2014 foi normalizada em 100 e o desvio-padrão em 10. Todos os outros períodos receberam uma pontuação em relação a essa base de comparação.

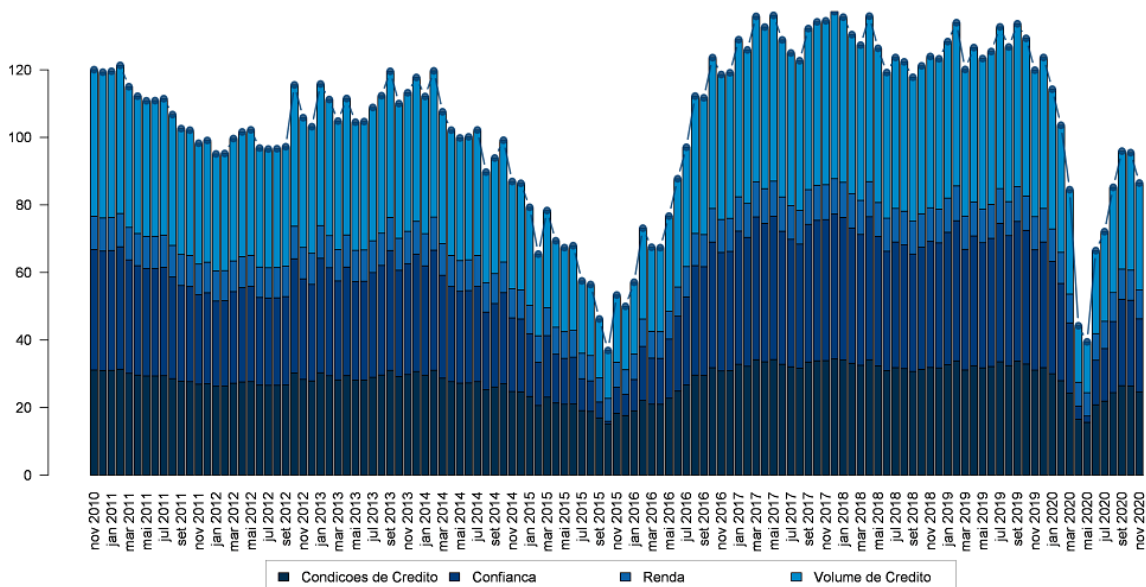
Decomposição do estudo

O estudo foi construído com base em quatro grupos que ressaltam aspectos distintos do mercado de crédito: Volume de Crédito, Confiança, Condições de Crédito e Renda.

O Volume de Crédito é composto por dados de concessão do mercado, consultas ao cadastro negativo e informações do cadastro positivo da Serasa Experian. O grupo Confiança é resultado de uma combinação de diversos índices da Sondagem do Consumidor e índices de confiança empresariais de setores da economia elaborados pelo FGV IBRE. Já o grupo Condições de Crédito considera taxas de inadimplência, taxas de juros e comprometimento de renda. Por fim, o grupo referente à Renda agrega informações de ocupação e massa salarial da população.

Dentre esses, o Volume de Crédito contribui com o maior peso do indicador, seguido pelos grupos Confiança e Condições de Crédito, que têm historicamente participações semelhantes no levantamento. O grupo da Renda tem o menor peso e demonstra uma maior resiliência nos momentos de recessão, ou seja, as séries desse grupo são menos impactadas pelas crises que as demais. Por outro lado, as séries do grupo de Confiança respondem mais forte às crises, períodos em que as sondagens registram um aumento do pessimismo e incerteza na economia.

Veja abaixo o gráfico com a decomposição do estudo:



Metodologia

O Semáforo do Crédito da Serasa Experian considera um conjunto amplo de variáveis econômicas e indicadores de confiança e expectativa, como crédito, inadimplência, Cadastro Positivo, entre outras. Realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), a metodologia implementada está fundamentada em duas fontes principais: *Giannone, Reichlin e Small (2008) e Valk, Mattos e Ferreira (2019). Em ambos os trabalhos, um Modelo Fatorial Dinâmico (MFD) é adotado com o intuito de resumir apropriadamente a informação contida em um conjunto de séries temporais. Considere um vetor com n séries mensais estacionárias, $x_t = (x_{1t}, \dots, x_{nt})$, $t = 1, \dots, T$, devidamente padronizadas com média zero e variância um, um MFD é dado por

$$\begin{aligned}x_t &= \mu + \Lambda f_t + \epsilon_t \\f_t &= \Phi f_{t-1} + u_t\end{aligned}$$

no qual $\epsilon_t \sim N(0, \Sigma)$ e $u_t \sim N(0, 1)$. O vetor de cargas Λ relaciona as séries mensais x_t com o fator latente f_t .

A estimação do modelo é realizada através de um método em dois estágios. No primeiro, os parâmetros de Λ e f_t são estimados via Análise de Componentes Principais (PCA), utilizando um painel balanceado e padronizado (\bar{x}_t) onde não são observados valores faltantes ou observações discrepantes. No segundo estágio, utilizando os parâmetros obtidos no passo anterior, um filtro de Kalman é utilizado para reestimar os fatores para um painel desbalanceado x_t .

A base de dados é composta por informações dos cadastros de crédito da Serasa, informações de sondagens do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), dados do mercado de crédito do Banco Central do Brasil (BCB) e séries econômicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por fim, com base nos períodos de início das séries utilizadas na análise, a data 10/2010 foi definida como data inicial para o desenvolvimento do índice.

PADRONIZAÇÃO

Denotando por $y_t^* = f_t$, definimos o Semáforo do Crédito da seguinte forma

$$y_t = \frac{y_t^* - \mu}{\sigma} * 10 + 100$$

onde μ é a média de y_t^* em 2014 e σ seu desvio padrão no mesmo ano.

*Referência bibliográfica:

GIANNONE, D. e REICHLIN, L. e SMALL, D. (2008). Nowcasting: The real-time informational content of macroeconomic data. *Journal of Monetary economics*, **55**, 665-676.

DE VALK, S. e MATTOS, D. e FERREIRA, P. (2019). Nowcasting: An R Package for Predicting Economic Variables Using Dynamic Factor Models, *The R Journal*, **11**, 1, 199-208.

###

Serasa Experian

A Serasa Experian é líder na América Latina em serviços de informações para apoio na tomada de decisões das empresas. No Brasil, é sinônimo de solução para todas as etapas do ciclo de negócios, desde a prospecção até a cobrança, oferecendo às organizações as melhores ferramentas. Com profundo conhecimento do mercado brasileiro, conjuga a força e a tradição do nome Serasa com a liderança mundial da Experian. Criada em 1968, uniu-se à Experian Company em 2007. Responde on-line/real-time a 6 milhões de consultas por dia, auxiliando 500 mil clientes diretos e indiretos a tomar a melhor decisão em qualquer etapa de negócio.



Constantemente orientada para soluções inovadoras, a Serasa Experian vem contribuindo para a transformação do mercado de soluções de informação, com a incorporação contínua dos mais avançados recursos de inteligência e tecnologia.

Para mais informações, visite www.serasaexperian.com.br

Experian

A Experian é líder mundial em serviços de informação. Nos grandes momentos da vida - desde comprar um carro, passando por mandar seu filho para a faculdade, até a crescer o negócio se conectando com novos clientes - nós empoderamos consumidores e empresas a gerenciarem seus dados com confiança. Nós ajudamos as pessoas a tomarem o controle de suas vidas e acessarem serviços financeiros, os negócios a tomarem decisões mais inteligentes e prosperarem, os credores a emprestarem de forma mais responsável e as organizações a prevenirem fraude de identidade e crime.

Empregamos cerca de 17.500 pessoas em 44 países e a cada dia estamos investindo em novas tecnologias, profissionais talentosos e inovação para ajudar todos os clientes a maximizarem cada oportunidade. A Experian plc está listada na Bolsa de Valores de Londres (EXPN) e compõe o índice FTSE 100.

Saiba mais em www.experianplc.com ou visite o nosso hub de conteúdo global para as últimas notícias sobre a empresa.